

Deus não Odiou Esaú antes deste nascer?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), ¹² Foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor. ¹³ Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú. (Romanos 9:11-13)

Deus profetizou para Rebeca o futuro dos seus dois filhos. Esaú serviria a Jacó. Paulo é claro: Deus pronunciou esse julgamento contra Esaú, o irmão mais velho, antes dos dois filhos nascerem ou terem feito algum mal.

O texto significa precisamente o que diz, que é o motivo de perturbar tantos cristãos. Eles pulam para uma falsa conclusão: “Esaú nunca teve uma chance. Todavia, o texto diz que Deus o odiou. Isso não é justo para Deus. Deus é justo, então o texto não pode significar o que diz. Ele deve significar outra coisa.”

Paulo sabia que isso era o que as pessoas diriam, de forma que imediatamente faz uma pergunta retórica que faz sentido apenas se o ódio de Deus por Esaú começou antes de Esaú ter feito o bem ou o mal: “Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.” Paulo então passa a falar de Faraó em termos similares, conforme registrado no Livro de Êxodo.

Paulo estava citando Malaquias 1:2-4. No versículo 3 lemos que Deus até mesmo condenou todos os herdeiros de Esaú, Edom: “E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto...”.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2008.

Resposta Questionável

“Na verdade Deus não condenou Esaú antes dele e seu irmão nascer. Ele condenou Esaú porque previu os pecados que este cometeria mais tarde. Assim, Deus não é injusto. Esaú caiu por seus próprios pecados.”

Minha Resposta: Mas o texto é específico. Deus *condenou* Esaú antes dele ter feito algum mal. O texto não menciona os atos futuros de Esaú. O ponto é: *todos os homens estão condenados automaticamente antes de nascerem*. Isso é o que a doutrina do pecado original significa. Esaú era um filho do rebelde Adão, assim como o restante de todos nós, e era, portanto, inerentemente mal e odiado por Deus, assim como todos nós, antes de ter feito algo moral ou imoral. O fato maravilhoso não é que Deus odiou Esaú. *O fato maravilhoso é que Deus amou Jacó!*

Deus não disse a Rebeca que o irmão mais velho serviria ao mais novo? Esaú poderia ter vivido uma vida piedosa e revertido essa promessa? Isaque pensava que sim, e estava pronto para dar a bênção a Esaú (Gênesis 27:4). Mas Isaque estava errado; Deus tornou possível que Jacó recebesse a bênção, a despeito do ato de rebelião do seu pai (Gênesis 27:6-29).

Esaú era impotente? Sim. Era inevitável que Jacó recebesse a bênção? Isso é o que Deus disse a Rebeca (Gênesis 25:23). Poderia ela confiar na promessa de Deus? Totalmente! Esaú tinha chance de sobrepujar a promessa de Deus? Nenhuma. Pergunta: *Existe algum significado para a palavra “chance” no plano de Deus?*

Para estudo adicional: Sl. 5:5; 11:5; Rm. 11:7-10; Ef. 2:3; Hb. 12:16-17.

Fonte: *75 Bible Questions Your Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, (Institute for Christian Economics, 1988), p. 17-18.